



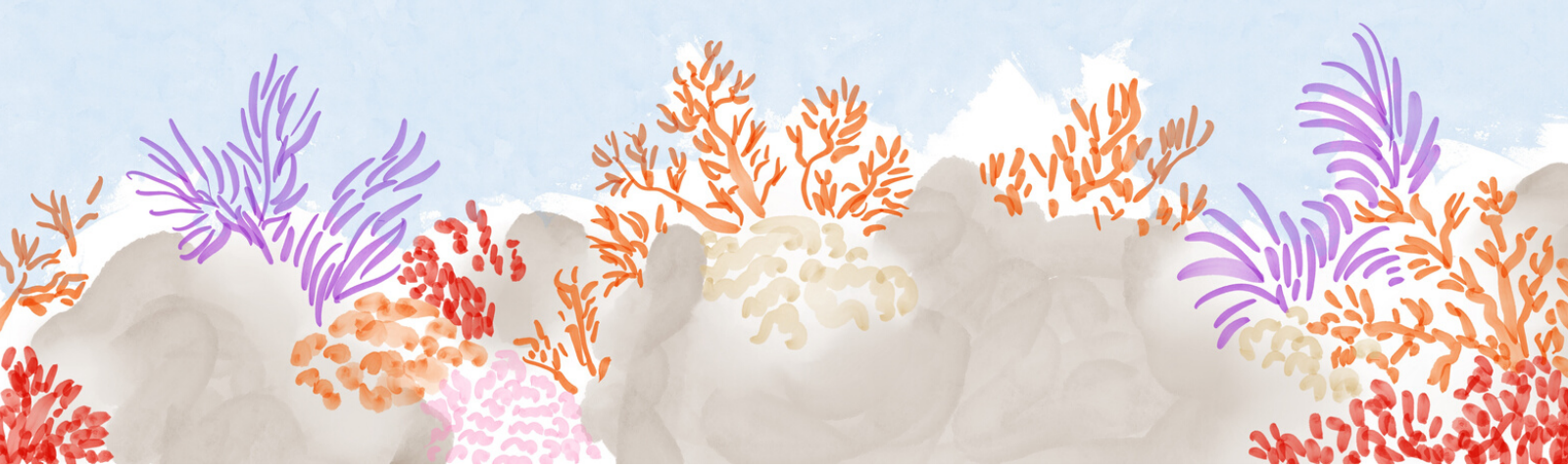
16 DE ABRIL DE 2020
OITAVA DA PÁSCOA

PROPOSTA DE ORAÇÃO

em tempo de quarentena a partir dos textos da missa

paróquia e campo grande

Inha Branco, 16 de Abril 2020



Se quiser incluir a sua intenção na missa, ligue-nos até às 16h para 916 329 372

RITOS INICIAIS

Escolhe um local silencioso e tranquilo para a tua oração. Podes ouvir ou tocar uma canção.

Começa por fazer o SINAL DA CRUZ.

Faz um breve EXAME DE CONSCIÊNCIA e reza a CONFISSÃO.

1ª LEITURA LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS

Naqueles dias, o coxo de nascença que tinha sido curado não largava Pedro e João e todo o povo, cheio de assombro, correu para junto deles, ao pórtico de Salomão. Ao ver isto, Pedro falou ao povo, dizendo: «Homens de Israel, porque vos admirais com isto? Porque fitais os olhos em nós, como se fosse pelo nosso próprio poder ou piedade que fizemos andar este homem? O Deus de Abraão, de Isaac e de Jacob, o Deus de nossos pais, glorificou o seu Servo Jesus, que vós entregastes e negastes na presença de Pilatos, estando ele resolvido a soltá-l'O. Negastes o Santo e o Justo e pedistes a libertação dum assassino; matastes o autor da vida, mas Deus ressuscitou-O dos mortos, e nós somos testemunhas disso. Foi pela fé no seu nome que este homem que vedes e conheceis recuperou as forças; foi a fé que vem de Jesus que o curou completamente, na presença de todos vós. Agora, irmãos, eu sei que agistes por ignorância, como também os vossos chefes. Foi assim que Deus cumpriu o que de antemão tinha anunciado pela boca de todos os Profetas: que o seu Messias havia de padecer. Portanto, arrependei-vos e convertei-vos, para que os vossos pecados sejam perdoados. Assim o Senhor fará que venham os tempos de conforto e vos enviará o Messias Jesus, que de antemão vos foi destinado. Ele terá de ficar no Céu até à restauração universal, que Deus anunciou, desde os tempos antigos, pela boca dos seus santos profetas. Moisés disse: 'O Senhor Deus fará que se levante para vós, do meio dos vossos irmãos, um profeta como eu. Escutá-lo-eis em tudo quanto vos disser. Quem não escutar esse profeta será exterminado do meio do povo'. E todos os profetas que falaram, desde Samuel e seus sucessores, anunciaram também estes dias. Vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus firmou com vossos pais, quando disse a Abraão: 'Na tua descendência serão abençoadas todas as famílias da terra'. Foi para vós, em primeiro lugar, que Deus fez aparecer o seu Servo e O enviou para vos abençoar, afastando cada um de vós das suas iniquidades».

Palavra do Senhor.

SALMO 8 COMO SOIS GRANDE EM TODA A TERRA, SENHOR NOSSO DEUS

Senhor, nosso Deus,
como é admirável o vosso nome em toda a terra!
Que é o homem para que Vos lembreis dele,
o filho do homem para dele Vos ocupardes? Refrão

Fizestes dele quase um ser divino,
de honra e glória o coroastes;
destes-lhe poder sobre a obra das vossas mãos,
tudo submetestes a seus pés: Refrão

Ovelhas e bois, todos os rebanhos,
e até os animais selvagens,
as aves do céu e os peixes do mar,
tudo o que se move nos oceanos. Refrão

Naquele tempo, os discípulos de Emaús contaram o que tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido Jesus ao partir do pão. Enquanto diziam isto, Jesus apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Espantados e cheios de medo, julgavam ver um espírito. Disse-lhes Jesus: «Porque estais perturbados e porque se levantam esses pensamentos nos vossos corações? Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo; tocai-Me e vede: um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que Eu tenho». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E como eles, na sua alegria e admiração, não queriam ainda acreditar, perguntou-lhes: «Tendes aí alguma coisa para comer?» Deram-Lhe uma posta de peixe assado, que Ele tomou e começou a comer diante deles. Depois disse-lhes: «Foram estas as palavras que vos dirigi, quando ainda estava convosco: ‘Tem de se cumprir tudo o que está escrito a meu respeito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos’». Abriu-lhes então o entendimento para compreenderem as Escrituras e disse-lhes: «Assim está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia, e que havia de ser pregado em seu nome o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois as testemunhas de todas estas coisas».

Palavra da salvação.

MEDITAÇÃO DAS LEITURAS PADRE HUGO GONÇALVES

«Que é o homem, para que Vos lembreis dele?», pergunta o autor do Salmo. Este salmo é um cântico de gratidão pela predilecção que Deus demonstra ter para com a humanidade. Uma predilecção que se manifesta em gestos concretos de cuidado, protecção e amor.

Talvez para nós isso não seja de estranhar, uma vez que temos o Cristianismo entranhado no nosso ADN cultural, mas o facto de Deus Todo-Poderoso, Criador do Universo e nosso criador, se interessar pela criatura ao ponto de fazer o que Ele faz por nós, é incrivelmente extraordinário. E o autor do Salmo ainda não conhecia a fundo o projecto de Deus que havia de enviar o Seu Filho para dar a vida por nós...

Quando Nossa Senhora reza o seu Magnificat, está a expressar exactamente o mesmo espanto e gratidão para com Deus. Também ela não compreende o interesse que Deus demonstra, através dela, por toda a humanidade.

Quando passamos da visão de Deus conhecida por Israel, para a manifestação de Deus em Jesus, há um acréscimo enorme na qualidade dessa relação, desse interesse. Deus está disposto a ultrapassar os limites da relação para elevar à perfeição o Seu projecto criador. Está disposto a dar a vida por nós.

Que salmo seríamos nós capazes de compor se não déssemos por adquirido que Deus tem de nos amar e fazer tudo por nós... Qual seria o nosso canto de gratidão se ainda fôssemos capazes de nos espantar com este Deus que assim nos ama: «Que é o homem para que vos lembreis dele, o filho do homem para dele vos ocupardes?»

PRECES ÀS QUAIS PODEMOS ACRESCENTAR AS NOSSAS

Pela Igreja, em particular pelo Papa Emérito Bento XVI que hoje celebra o seu aniversário, para que nunca se canse de agradecer a grandeza do amor de Deus por nós. Ouvi-nos, Senhor.

Por todos os que dão o amor de Deus por adquirido, como suposto, e que não se deixam tocar pela maravilha que é o interesse que Deus tem em fazer-nos sentir amados. Ouvi-nos, Senhor.

Por todos os que estão fragilizados e em sofrimento, para que se dêem conta de que Deus está ao seu lado procurando fazê-los sentir-se confortados. Ouvi-nos, Senhor.

COMUNHÃO ESPIRITUAL PROPOSTA PELO PAPA FRANCISCO

“Aos vossos pés, ó meu Jesus, me prostro
e vos ofereço o arrependimento do meu coração contrito
que mergulha no vosso e na Vossa santa presença.
Eu vos adoro no Sacramento do vosso amor,
desejo receber-vos na pobre morada que meu coração vos oferece.
À espera da felicidade da comunhão sacramental,
quero possuir-vos em Espírito.
Vinde a mim, ó meu Jesus, que eu venha a vós.
Que o vosso amor possa inflamar todo o meu ser, para a vida e para a morte.
Creio em vós, espero em vós. Eu vos amo.
Assim seja.”

Antes de ser um mandamento – o amor não é uma ordem – é um dom, uma realidade que Deus nos faz conhecer e experimentar, de modo que, como uma semente, possa germinar também dentro de nós e desenvolver-se na nossa vida.

Se o amor de Deus ganhou raízes profundas numa pessoa, ela torna-se capaz de amar até quem não o merece, como faz precisamente Deus em relação a nós. O pai e a mãe não amam os filhos só quando o merecem: amam-nos sempre, mesmo se naturalmente lhe fazem compreender quando erram. De Deus nós aprendemos a querer sempre e só o bem e nunca o mal. Aprendemos a olhar para o próximo não só com os nossos olhos, mas com o olhar de Deus, que é o olhar de Jesus Cristo. Um olhar que parte do coração e não se detém na superfície, vai além das aparências e consegue captar as expectativas profundas do outro: expectativas de ser recebido, de uma atenção gratuita, numa palavra: de amor.

Mas verifica-se também o percurso contrário: que abrindo-me ao outro tal como ele é, indo ao seu encontro, pondo-me à disposição, abro-me também ao conhecimento de Deus, a sentir que Ele existe e é bondoso. Amor de Deus e amor ao próximo são inseparáveis e estão em relação recíproca. Jesus não inventou nem um nem outro, mas revelou que eles são, no fundo, um único mandamento, e fê-lo não só com palavras, mas sobretudo com o seu testemunho: a própria Pessoa de Jesus e todo o seu mistério encarnam a unidade do amor de Deus e do próximo, como os dois braços da Cruz, vertical e horizontal.

Na Eucaristia Ele doa-nos este amor duplo, doando-se a Si mesmo, para que, alimentados por este Pão, nos amemos uns aos outros como Ele nos amou.

PRECISAMOS MAIS DO QUE NUNCA DA SUA AJUDA

Com a chegada do coronavírus e a suspensão das missas e das actividades, a Paróquia deixou de receber as habituais ofertas dos fiéis, o que nos deixou numa situação que se agrava a cada dia que passa. Com as despesas fixas e, sobretudo, os salários dos nossos colaboradores para pagar mensalmente é absolutamente necessário que possamos contar com a ajuda dos paroquianos para fazer face a estas dificuldades, esperando que possamos voltar rapidamente à normalidade.

PODE AJUDAR ATRAVÉS DO IBAN PT50 0033 0000 50062504810 05

Saiba mais em www.igrejacampogrande.pt/donativo